

CARACTERÍSTICAS DO MÚSCULO LONGISSIMUS DORSI DE CORDEIROS TEXEL ALIMENTADOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE SILAGEM DE CASCA DE MANDIOCA

Leandro Otávio Vieira Filho¹, Douglas Leffa Pirolla², Juliana Policastro Velho², Elias Donadel², Miguelangelo Ziegler Arboitte³, Liliane Cerdótes³, Gabrieli Jacoby Rodrigues², Jean Paulo Pereira Cardoso², Dion Córdova Moraes⁴

¹Discente do curso de Engenharia Agrônoma do Instituto Federal Catarinense Campus Sombrio (IFC – Campus Sombrio) / Email: leandrovieira14@hotmail.com

² Discente do curso Técnico agrícola com Habilitação em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal catarinense Campus Sombrio (IFC - Campus Sombrio)

³ Zootecnista - Dr., Professora na área de zootecnia do Instituto Federal Catarinense Campus Sombrio (IFC Campus Sombrio) / Email: liliane@ifc-sombrio.edu.br

⁴ Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Catarinense Campus Sombrio (IFC – Campus Sombrio) / Email: dion@ifc-sombrio.edu.br

Palavras-chave: Carcaça, Confinamento, Silagem de casca de mandioca.

INTRODUÇÃO

Na região sul do Estado de Santa Catarina há grande produção de polvilho de mandioca (*Manihot sculenta Crantz*), sendo que um dos subprodutos da industrialização deste é a casca de mandioca, a qual se conservada sob a forma de silagem pode ser utilizada na alimentação de ruminantes, podendo ser boa alternativa de volumoso na alimentação animal. Com isso o objetivo deste trabalho foi quantificar o nível ideal de substituição da silagem de milho (*Zea mays*) por silagem de casca de mandioca (*Manihot sculenta Crantz*) oriundo do processo de fabricação da fécula de mandioca (polvilho) e sua influência sobre o músculo *Longissimus dorsi* da carcaça de cordeiros com predominância de sangue Texel.

METODOLOGIA

O experimento foi realizado no Instituto Federal Catarinense de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Sombrio/SC, foram utilizadas as instalações de confinamento do Setor de Ovino-caprinocultura desta unidade. Foram utilizados 16 cordeiros com predominância da raça Texel recém desmamados, os quais foram distribuídos em quatro tratamentos, com quatro repetições, após o bloqueio do peso em kg e verificação da curva de normalidade dos pesos através do programa estatístico SAS (2000). Os tratamentos foram constituídos de níveis de substituição crescente de silagem de milho por silagem de casca de mandioca: Tb0= 0% de silagem de casca de mandioca; Tb33= 33% silagem de casca de mandioca; Tb66= 66% silagem de casca de mandioca; Tb100=100% de silagem de casca de mandioca em substituição a silagem de milho do volumoso. Os dados foram submetidos à análise de variância, teste F, estudo de correlações, e as médias, comparadas pelo teste de Pdiff, utilizando o programa estatístico SAS (SAS, 2000). As dietas foram ajustadas para atender as exigências nutricionais de proteína bruta e energia metabolizável, para um ganho de peso de 0,200 kg/dia (AFRC, 1995). Após o confinamento dos cordeiros que perdurou por 61 dias estes foram abatidos com peso vivo médio de 26 kg (P>0,05) e peso de carcaça fria de 10,95 kg (P>0,05). A avaliação do músculo *Longissimus dorsi* foi realizada através da metodologia descrita por CEZAR & SOUSA (2007). Após o resfriamento das carcaças por 24 horas essas foram serradas ao meio. Na meia carcaça esquerda na altura da 12 e 13ª costelas foi

exposto o músculo *Longissimus dorsi* para determinação da área de olho de lombo (AOL), medida que expressa a musculabilidade existente na carcaça, também foi avaliada a espessura de gordura subcutânea (EGS) da carcaça máxima e mínima, comprimento e largura máxima do músculo *Longissimus dorsi*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A área de olho de lombo foi semelhante (P>0,05) entre os tratamentos, com valores médios de 11,94 cm², valores estes semelhantes aos observados por MACEDO et al. (2008) que verificaram média de 11,32 cm² em cordeiros mestiços Suffolk. As espessuras de gordura subcutânea apresentaram semelhança (P>0,05), com valores médios de 0,16 cm. O comprimento e a largura máxima do músculo *Longissimus dorsi* foram semelhantes (P>0,05) entre os tratamentos, apresentando valores de 5,39 e 2,83 cm, citados na mesma ordem.

CONCLUSÃO

As medidas do músculo *Longissimus dorsi* não foram influenciadas pela substituição da silagem de milho da fração volumosa da dieta por silagem de casca de mandioca, indicando que a silagem de casca de mandioca pode ser utilizada pelos produtores sem que ocorra detrimento da musculabilidade e do acabamento de gordura de cordeiros recém desmamados com predominância de sangue da raça Texel.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao apoio financeiro do IFC e do CNPq.

REFERÊNCIAS

- AGRICULTURAL AND FOOD RESEARCH COUNCIL- AFRC. **Energy and protein requirements of ruminants**. Farnham Royal: CAB International, 1995. 59p.
- CEZAR, M.F.; SOUSA, W.H. **Carcaças Ovinas e Caprinas – obtenção - avaliação – classificação**; 1 ed. Uberaba-MG, Editora Agropecuária Tropical, 2007. 147p.
- MACEDO, V.P.; GARCIA, C.A.; SILVEIRA, A.C. et al. **Composições tecidual e química do lombo de cordeiros alimentados com rações contendo semente de girassol em comedouros privativos**. Revista Brasileira de Zootecnia, v.37,n.10,p.1860-1868, 2008.
- SAS. **USER'S GUIDE: Basic and Statistic**. Cary: SAS, 2000. 1686 p.